

Professor de Ensino Fundamental II e Médio
ESPANHOL

Tipo 1 – BRANCA



SUA PROVA

Além deste caderno de prova, contendo **60 (sessenta)** questões objetivas e **2 (duas) questões discursivas**, você receberá do fiscal de sala:

- uma folha destinada às respostas das questões objetivas.
- uma folha de texto definitivo destinada à transcrição das questões discursivas.



TEMPO

- **5 horas** é o tempo disponível para a realização da prova, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva e das folhas de textos definitivos das questões discursivas;
- **2 (duas) horas** após o início da prova é possível retirar-se da sala, sem levar o caderno de prova;
- Só será possível retirar-se da sala, levando o caderno de questões, **30 (trinta) minutos** antes do término do período de prova.



NÃO SERÁ PERMITIDO

- Qualquer tipo de comunicação entre os candidatos durante a aplicação da prova;
- Levantar da cadeira sem autorização do fiscal de sala;
- Usar o sanitário ao término da prova, após deixar a sala.



INFORMAÇÕES GERAIS

- As questões objetivas têm cinco alternativas de resposta (A, B, C, D, E) e somente uma delas está correta; As questões discursivas e o espaço para rascunho virão após as questões objetivas;
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal da sala, para que sejam tomadas as devidas providências;
- Confira seus dados pessoais, especialmente nome, número de inscrição e documento de identidade e leia atentamente as instruções para preencher a folha de respostas e a folha de texto definitivo;
- Use somente caneta esferográfica, fabricada em material transparente, com tinta preta ou azul;
- Assine seu nome apenas nos espaços reservados;
- Não será permitido qualquer tipo de identificação nas folhas de textos definitivos das questões discursivas;
- Marque na folha de respostas o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno recebido;
- O preenchimento das respostas da prova objetiva e das questões discursivas é de sua responsabilidade e não será permitida a troca de folha de respostas ou de texto definitivo em caso de erro;
- Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva e nas folhas de textos definitivos, não sendo permitido anotar informações relativas às respostas em qualquer outro meio que não seja o caderno de provas;
- A FGV coletará as impressões digitais dos candidatos na folha de respostas;
- Os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas.

Conhecimentos Pedagógicos

1

Mariza e Cláudia, recém-concursadas, estão ansiosas em saber como será a organização curricular da escola em que vão atuar e querem saber o que deve ser ensinado aos seus futuros alunos.

Sobre o tema abordado no exemplo acima, analise as afirmativas a seguir.

- I. A previsão do que deve ser ensinado está previsto na base comum nacional, uma vez que todas as escolas no país devem ensinar os mesmos conteúdos.
- II. A definição curricular deve levar em conta a definição da escola como ambiente voltado ao conhecimento acadêmico.
- III. A definição do que deve ser ensinado vai além da questão “o que ensinar?”, abrangendo também “para quem, como, com quem e por que ensinar?”.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) II e III, apenas.

2

A avaliação da aprendizagem dos alunos é um processo complexo, sua prática no contexto escolar está relacionada às experiências, à fundamentação teórica, aos valores e às representações dos educadores. Fernandes e Freitas, no texto “Currículo e Avaliação”, apresentam alguns equívocos comuns entre os professores sobre o tema.

Com base no fragmento acima, analise as afirmativas a seguir.

- I. Para evitar maiores índices de reprovação, o professor não deve atribuir nota ou conceito que reflitam o processo de ensino-aprendizagem.
- II. A avaliação da aprendizagem é inerente ao processo escolar e deve acontecer independentemente da organização da escola.
- III. O maior índice de reprovação, como resultado de avaliações mais rigorosas do processo ensino-aprendizagem, garante a qualidade do ensino.

Segundo os autores citados, assinale a opção que apresenta os equívocos comuns entre os professores sobre o tema avaliação.

- (A) I e III, somente.
- (B) I e II, somente.
- (C) III, somente.
- (D) II, somente.
- (E) I, somente.

3

Ronaldo é professor de História e começou, recentemente, a trabalhar na Rede Municipal de Ensino da cidade de São Paulo. Na última semana participou de uma reunião com a equipe gestora da escola e todo o corpo docente.

Analise as afirmativas a seguir que poderiam ser usadas pela Coordenadora Pedagógica, para reforçar a importância da reunião.

- I. Os horários coletivos de formação e as reuniões pedagógicas devem ser espaços de reflexão sobre as experiências realizadas em sala de aula/ambiente educativo.
- II. Os horários coletivos e as reuniões pedagógicas possibilitam a realização de procedimentos de avaliação processual e de avaliações intermediárias do processo educacional.
- III. Os horários coletivos e as reuniões pedagógicas possibilitam avaliar dificuldades específicas do cotidiano escolar e propor uma relação de causa e efeito ao pensar suas soluções.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I e II, apenas.

4

O documento Programa Mais Educação propõe a ampliação e a qualificação da Educação de Jovens e Adultos.

Sobre as reflexões do documento sobre o tema, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () A EJA deve ser reconhecida nas suas especificidades, assumindo seu papel de atuar na transformação da realidade social e rompendo com a ideia de que seria uma reprodução do Ensino Fundamental.
- () O público da EJA deve ser atendido em condições estruturais equivalentes a todos os demais educandos, promovendo a equidade.
- () O currículo da EJA deve contemplar a diversidade, possibilitando a reorganização dos tempos e espaços, configurando um currículo significativo, ligado às práticas sociais.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, V e F.
- (B) F, V e V.
- (C) V, F e V.
- (D) V, V e V.
- (E) V, F e F.

5

Leia a manchete a seguir.

'Fiquei revoltada', diz mãe de criança anã que teve matrícula escolar negada

Escola de Votorantim (SP) foi condenada a pagar indenização de R\$ 20 mil. Instituição nega preconceito e afirma que vai recorrer de decisão.

(Matéria publicada no site de notícias G1, em 19/01/2016).

Esse caso é um exemplo de descumprimento do seguinte princípio legal:

- (A) a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber.
- (B) a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
- (C) a igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola.
- (D) a garantia de que o ensino será ministrado segundo padrões de qualidade.
- (E) a seleção de condições para o acesso e a permanência na escola.

6

Sobre o ensino religioso na rede municipal de ensino da cidade de São Paulo, de acordo com a legislação vigente, assinale a afirmativa correta.

- (A) O ensino religioso deve ser, obrigatoriamente, oferecido pela escola pública e cursado pelos alunos.
- (B) A oferta do ensino religioso é facultativa nas escolas públicas, mas, uma vez ofertado, o aluno é obrigado a cursar a disciplina.
- (C) A oferta do ensino religioso é facultativa nas escolas públicas e a frequência às aulas também é facultativa.
- (D) A oferta de ensino religioso é uma decisão de cada escola.
- (E) A oferta de ensino religioso é obrigatória nas escolas públicas, ainda que a matrícula seja facultativa para o aluno.

7

Sobre a valorização do contexto sociocultural dos alunos, segundo o Estatuto da Criança e do Adolescente, analise as afirmativas a seguir.

- I. Estabelece o respeito aos valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, desde que seja garantida sua expressão fora do contexto escolar.
- II. Estabelece o respeito aos valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura.
- III. Estabelece que as escolas não podem interferir nos valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social dos alunos.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

8

O Conselho Tutelar é órgão permanente e autônomo, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente.

No que se refere à rotina escolar, o Conselho Tutelar deverá ser acionado nas situações listadas a seguir, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Elevados níveis de repetência do aluno.
- (B) Faltas injustificadas do aluno, esgotados os recursos escolares.
- (C) Evasão escolar.
- (D) Notas baixas do aluno em uma avaliação escolar.
- (E) Maus-tratos sofridos pelo aluno.

9

Observe a imagem a seguir.



Sobre a Prova Brasil, assinale a afirmativa correta.

- (A) É uma avaliação amostral aplicada aos alunos da rede pública.
- (B) Tem como objetivo avaliar a infraestrutura das escolas públicas.
- (C) Pode participar de suas edições qualquer escola interessada em avaliar seus alunos.
- (D) Assegura o processo nacional de avaliação do rendimento escolar.
- (E) Realiza um levantamento que não é previsto legalmente.

10

A LDB/96 define o Ensino Médio como etapa final da Educação Básica.

Nessa etapa do ensino

- (A) é esperada a consolidação dos conhecimentos anteriormente adquiridos.
- (B) é iniciada a implementação da heteronomia intelectual.
- (C) é desenvolvida a dissociação entre teoria e prática.
- (D) é estimulada a estruturação do pensamento hegemônico.
- (E) é implementada a formação específica para o mundo do trabalho.

11

Relacione as Modalidades da Educação Básica à respectiva característica.

1. Educação de Jovens e Adultos
 2. Educação Especial
 3. Educação Profissional e Tecnológica
 4. Educação do Campo
- () Integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia, e articula-se com o ensino regular e com outras modalidades educacionais.
- () Destina-se aos que se situam em faixa etária superior à considerada própria para a conclusão do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.
- () Está prevista para população específica, com adequações necessárias às peculiaridades contextuais de cada região.
- () Modalidade transversal a todos os níveis, etapas e modalidades de ensino, é parte integrante da educação regular, devendo ser prevista no projeto político-pedagógico da unidade escolar.

Assinale a opção que indica a relação correta, de cima para baixo.

- (A) 3 – 1 – 2 – 4
 (B) 3 – 1 – 4 – 2
 (C) 2 – 1 – 4 – 3
 (D) 3 – 3 – 4 – 1
 (E) 4 – 1 – 3 – 2

12

Felipe é professor de Física do 2º ano do Ensino Médio. Ele costuma acompanhar a aprendizagem de seus alunos por meio da participação nas aulas, dos exercícios realizados individual e coletivamente e dos trabalhos e provas que compõem a avaliação institucional da escola.

O professor reconhece que a avaliação da aprendizagem no Ensino Médio, conforme previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio, envolve, ainda, a seguinte dimensão:

- (A) a auto avaliação, promovida pela escola.
 (B) a avaliação dos profissionais de educação, realizada pelos sistemas educacionais.
 (C) a avaliação da infraestrutura, realizada pelo Estado a cada ano.
 (D) a avaliação de redes de ensino, de responsabilidade de cada unidade escolar.
 (E) a avaliação de redes de ensino em âmbito nacional, de responsabilidade do Estado.

13

Sobre o Atendimento Educacional Especializado nas unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino de São Paulo, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

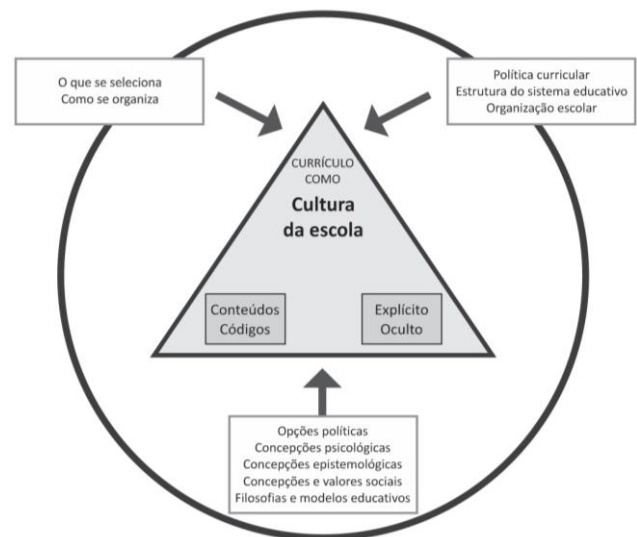
- () As Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) que aderiram ao Programa “São Paulo Integral” e que tiverem crianças matriculadas com algum tipo de deficiência, o atendimento itinerante será prestado pelo Professor de Apoio e Acompanhamento à Inclusão (PAAI).
- () O Atendimento Educacional Especializado (AEE) será entendido como o serviço organizado institucionalmente e prestado aos educandos que dele necessitem em caráter complementar ou suplementar às atividades escolares.
- () O encaminhamento dos educandos para o AEE dar-se-á após avaliação pedagógica/estudo de caso.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F, V e F.
 (B) V, V e V.
 (C) V, F e V.
 (D) V, V e V.
 (E) F, V e V.

14

Observe a figura a seguir.



(Adaptado. Fonte: SACRISTÁN, 2000, p. 36.
 In: São Paulo: “Diálogos interdisciplinares a caminho da autoria”)

O documento “Diálogos interdisciplinares a caminho da autoria”, organizado pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, apresenta este esquema para sintetizar a compreensão de currículo construída na Rede.

A partir da análise desse esquema é possível identificar três conjuntos de condicionantes na estrutura desse currículo. Assinale a afirmativa que os apresenta.

- (A) A seleção natural, as condições institucionais e os fatores de cunho filosófico teórico, ou seja, as concepções sociais.
 (B) A seleção cultural, as condições individuais e os fatores de cunho filosófico teórico, ou seja, as concepções curriculares.
 (C) A seleção cultural, as condições institucionais e os fatores de cunho filosófico teórico, ou seja, as concepções curriculares.
 (D) A seleção natural, as condições individuais e os fatores de cunho pedagógico-teórico, ou seja, as concepções curriculares.
 (E) A seleção social, as condições estruturais e os fatores de cunho filosófico, ou seja, a seleção de conteúdos.

15

A respeito do documento “Currículo integrador da infância paulistana”, analise o fragmento a seguir.

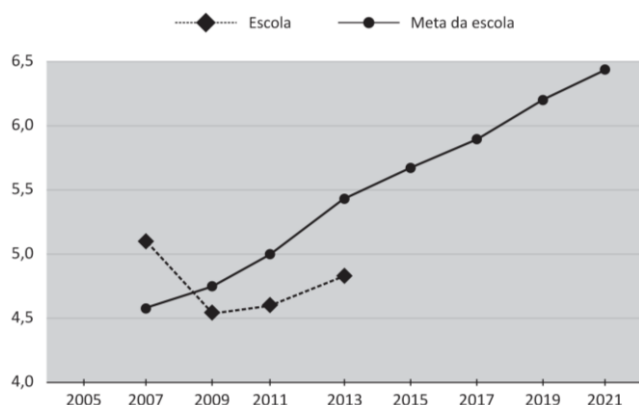
“Ao tratar de experiências e _____ no Currículo Integrador da infância paulistana é fundamental que as Unidades Educacionais trabalhem as múltiplas _____ para além das tradicionalmente valorizadas na escola como _____ e _____, e que reconheçam as experiências reais obtidas por meio _____ e de descobertas sensoriais e estéticas dos bebês e das crianças.”

Assinale a opção que completa corretamente as lacunas do fragmento acima.

- (A) exercícios – habilidades – a escrita - as artes – das repetições
- (B) vivências – linguagens – a escrita - a matemática – da pesquisa
- (C) práticas – facetas – a escrita - a matemática – da pesquisa
- (D) vivências – linguagens – as artes - a música – da pesquisa
- (E) interesses – habilidades – a escrita - a matemática – das repetições

16

Observe o gráfico a seguir:



(Evolução do IDEB na Escola Orquídea - 5º ano – Os dados se referem à uma escola real, processados e divulgados pela plataforma QEduc. O nome da escola é fictício)

Sobre o IDEB, analise as afirmativas a seguir.

- I. É o principal indicador adotado pelo Governo Federal para traçar metas educacionais a serem alcançadas por escolas e redes estaduais e municipais.
- II. A ideia central da adoção de metas pelo IDEB é a de obter um maior comprometimento das redes e escolas com a melhoria dos indicadores educacionais.
- III. O indicador expressa exclusivamente uma medida da aprendizagem dos alunos, a partir dos resultados da Prova Brasil.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

17

Os estudos sobre a avaliação da educação básica no Brasil identificam três fases nas políticas de avaliação em larga escala.

Sobre estas três fases, analise as afirmativas a seguir.

- I. A primeira fase enfatiza a avaliação com caráter diagnóstico da qualidade da educação ofertada no Brasil, sem atribuição de consequências diretas para as escolas e para o currículo.
- II. As avaliações de segunda fase geraram consequências simbólicas decorrentes da divulgação e da apropriação dos resultados das escolas pelos pais e pela sociedade.
- III. As avaliações de terceira fase servem de referência para políticas de responsabilização que contemplam sanções ou recompensas em decorrência dos resultados de alunos e escolas e envolvem mecanismos de remuneração em função de metas estabelecidas.

Está correto que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

18

Observe a imagem a seguir



A partir da imagem, é correto afirmar que a chamada “educação bancária”

- (A) estabelece a necessária intimidade entre os saberes curriculares e a experiência do social do educando.
- (B) pressupõe a construção coletiva do conhecimento, unindo o currículo à prática social do aluno.
- (C) compreende a aprendizagem como um processo de transmissão de conhecimentos.
- (D) considera os saberes acumulados pelo educando, unindo conhecimentos teóricos e práticos.
- (E) é realizada considerando uma relação circular entre professor-aluno-objeto de conhecimento.

19

Observe a imagem a seguir.



(Fonte: Blog de uma escola municipal da Bahia)

A partir da imagem, registro de uma atividade realizada no Ensino Fundamental, é correto afirmar

- (A) reforça a hegemonia de um conhecimento em detrimento de outro e cria um imaginário que vê as culturas de forma hierarquizada e inferior.
- (B) apresenta uma situação típica do currículo monocultural.
- (C) comprova que o processo de hierarquização de conhecimentos foi superado.
- (D) ilustra e introduz uma nova disciplina nos currículos escolares.
- (E) ilustra a construção de um currículo intercultural, o lugar da diversidade nas práticas curriculares.

20

Sobre as consequências da mudança estrutural proposta pela Lei nº 10.639/03, de acordo com Nilma Gomes, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () Mantém as relações propostas e evocadas na elaboração curricular.
- () Deverá romper com o silêncio e desvelar rituais pedagógicos a favor da discriminação racial.
- () Estabelece que o trabalho acerca das questões raciais deve acontecer como uma mudança cultural e política no campo curricular.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) F, V e V.
- (B) V, V e V.
- (C) F, V e F.
- (D) F, F e V.
- (E) F, F e F.

21

Em uma roda de conversas com seus alunos do Ensino Fundamental, a professora Lia ouve um de seus alunos contar para a turma sobre a inauguração de um grande aquário na cidade. Os alunos ficam curiosos e querem saber: Quais animais vão morar lá? De onde eles vêm? Quem vai cuidar deles? Será que vão gostar da nova casa? E uma série de outras perguntas.... A professora organiza a discussão, levando os alunos a levantarem hipóteses a partir do que sabem sobre o assunto. Então, propõe à turma o desenvolvimento de um Projeto sobre o tema.

De acordo com Hernández (1998), assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () A proposta da professora está vinculada a uma concepção de escolaridade em que se dá importância à participação dos alunos em seu processo de aprendizagem.
- () A proposta da professora costuma ser um procedimento motivador para o aluno, pois este se sente envolvido no processo de aprendizagem.
- () A proposta da professora valoriza as habilidades que deverão ser desenvolvidas por seus alunos no desenvolvimento do projeto de trabalho a partir de uma questão levantada em grupo.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, V e V.
- (B) F, V e V.
- (C) V, F e V.
- (D) V, V e F.
- (E) F, V e F.

22

Paula é professora de artes do Ensino Fundamental e, em suas aulas, procura trabalhar conteúdos relacionados a valores, normas e atitudes.

Para a realização desse trabalho devem ser considerados os objetivos listados a seguir, à exceção de um. Assinale-o.

- (A) Desintegração do universo simbólico das culturas africanas e afro-brasileiras no contexto da ancestralidade brasileira.
- (B) Percepção de que cada pessoa tem um corpo com características fenotípicas diferentes.
- (C) Valorização da própria identidade étnica e cultural e fortalecimento da autoestima.
- (D) Identificação enquanto pessoa no grupo.
- (E) Interiorização de uma postura despreconceituada em relação às diferentes cosmovisões e etnias.

23

Sobre a presença de personagens negros em livros de literatura e didáticos, analise as afirmativas a seguir.

- I. A presença de personagens negros, tanto em livros de literatura quanto em textos didáticos, foi, muitas vezes, marcada pela estereotipia e pela caricatura.
- II. A invisibilidade e a reduzida representação do negro no livro didático constroem a ilusão da não existência e da condição de minoria do segmento negro.
- III. A presença do elemento negro nos livros didáticos deve ser valorizada pelo professor como instrumento crítico das situações de discriminação vividas no cotidiano.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

24

“O conhecimento do tema Atmosfera, por exemplo, na aula de determinado ano ou série, lecionado por meio de um método, registrado em um texto, desenvolvido rapidamente e avaliado com uma prova objetiva, por exemplo, não é um conhecimento que os estudantes têm sobre a Terra”. (Sacristan, 2013, p. 20)

A esse respeito assinale a opção que apresenta um argumento do autor para a afirmativa em destaque.

- (A) A aquisição desse conhecimento revela a totalidade do currículo escolar.
- (B) A natureza desse conhecimento deve estar modelada pelos códigos que estruturam o currículo.
- (C) A descoberta desse conhecimento amplo e irrestrito foi construída no ambiente escolar.
- (D) A aprendizagem sobre esse tema, dentro ou fora da escola, acontece da mesma forma.
- (E) O conhecimento de um novo tema deve ser valorizado pela escola.

25

Nas unidades escolares da rede municipal de São Paulo, o atendimento aos educandos portadores de deficiência, com Transtornos Globais do Desenvolvimento – TGD ou com Altas Habilidades / Superdotação – AH/SD, deverá seguir a Portaria nº 1.185.

A esse respeito, assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () Deve ser estruturado um plano de Atendimento Educacional Especializado básico para atender a todos os alunos que necessitam de atendimento especial.
- () Deve ser elaborado um Plano de Atendimento Educacional Especializado individual, que deverá ter um orientador de atendimento, independentemente da forma ofertada.
- () Deve ser preparada uma versão reduzida do planejamento curricular da escola com o objetivo de atender esses educandos.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, V e F.
- (B) F, V e V.
- (C) V, F e F.
- (D) F, V e F.
- (E) F, F e V.

26

As leis 11.645 e 10.639 incluíram no currículo oficial escolar a obrigatoriedade do estudo das Histórias e Culturas Indígenas.

A esse respeito, analise as afirmativas a seguir.

- I. Essas leis proporcionam às comunidades e povos indígenas a possibilidade de recuperar suas memórias históricas, reafirmar suas identidades étnicas e valorizar suas línguas e conhecimentos.
- II. Essas leis garantem às comunidades e povos indígenas o acesso às informações, conhecimentos técnicos e científicos da sociedade nacional e demais sociedades indígenas.
- III. Essas leis marcam a segregação dos povos indígenas que devem receber tratamento especial quanto à adaptação dos saberes da sociedade atual.

Está correto o que se afirma em

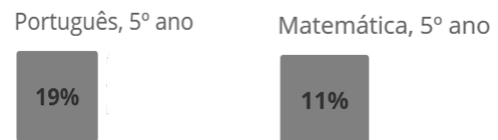
- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

27

Os professores e a equipe de direção da Escola X estão reunidos, analisando os seguintes resultados de seus alunos na última edição da Prova Brasil.

Aprendizado dos alunos na Escola X

(proporção dos alunos com aprendizado considerado adequado para a sua etapa escolar. Prova Brasil 2013)



(Os dados se referem a uma escola real, processados e divulgados pela plataforma QEdU. O nome da escola é fictício)

Sobre esta prática, analise as afirmativas a seguir.

- I. Os resultados dessas avaliações dizem respeito a todos os professores da escola, uma vez que sintetizam o resultado de uma testagem de conhecimentos desenvolvidos ao longo de toda uma etapa de ensino.
- II. Um dos objetivos da divulgação dos resultados dessas avaliações em larga escala é o de estimular o maior comprometimento das escolas e das redes com a melhora dos indicadores escolares.
- III. As iniciativas de avaliação da aprendizagem estão relacionadas à qualidade do ensino, estabelecendo novos parâmetros de gestão para os sistemas educacionais.

Está correto o que afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

28

Observe a imagem a seguir.



O cartaz refere-se à

- (A) Educação Especial, programa que assiste aos portadores de necessidades especiais e os prepara para o mercado de trabalho.
- (B) Educação Profissional e Tecnológica, programa integrado aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.
- (C) Educação de Jovens e Adultos, programa que está destinado aos que estão em uma faixa de idade considerada adequada para exercer uma atividade produtiva.
- (D) Educação Básica do Campo, programa voltado para atender a uma população específica, difundindo novas tecnologias para o agronegócio.
- (E) Educação Escolar Indígena, programa que considera o acesso às informações e aos conhecimentos técnicos bem como promove a cultura local.

29

Analisar a tira a seguir.



(Fonte: deposito-de-tirinhas.tumblr.com)

Paulo Freire, ao apresentar os “saberes necessários à prática educativa” considera que ensinar exige reconhecer que a educação é ideológica.

Com base na tira acima, assinale a afirmativa que expressa a atuação defendida por Freire.

- (A) Os discursos ideológicos veiculados em nossa sociedade devem ser reforçados na escola.
- (B) Os discursos ideológicos veiculados em nossa sociedade merecem uma reação crítica.
- (C) Os discursos neutros veiculados em nossa sociedade devem ser reforçados na escola.
- (D) Os discursos neutros veiculados em nossa sociedade devem sofrer uma reação crítica.
- (E) Os discursos ideológicos veiculados na sociedade em nada se relacionam com a prática docente.

30

O documento “Programa Mais Educação: São Paulo” propõe a relação entre os aspectos sociais, econômicos e culturais e a aprendizagem dos alunos.

Sobre essa relação, assinale a afirmativa correta.

- (A) A relação entre os fatores sociais, econômicos e culturais com a aprendizagem é inegável, mas há um campo de ação possível para professores e gestores atuarem na melhoria da aprendizagem dos alunos.
- (B) A relação entre os fatores sociais, econômicos e culturais com a aprendizagem é definitiva, tornando irreversível a clivagem social.
- (C) A relação entre os fatores sociais, econômicos e culturais com a aprendizagem é imutável, mas não foi encontrado um campo de ação para professores e gestores atuarem na melhoria da aprendizagem dos alunos.
- (D) A relação entre os fatores sociais, econômicos e culturais com a aprendizagem é determinada por fatores psicológicos, o que limita o campo de ação de professores e gestores na melhoria da aprendizagem dos alunos.
- (E) A relação entre os fatores sociais, econômicos e culturais com a aprendizagem é inexistente, cabendo aos professores e gestores a melhoria da aprendizagem dos alunos.

Conhecimentos Específicos

31

Lea el fragmento a seguir.

“Es posible afirmar que gran parte de los trabajos sobre el español en Brasil se han apoyado más que sobre teorías – sobre creencias raramente cuestionadas (...).

La principal de esas creencias: la gran semejanza entre el español y el portugués. La gran ventaja que trae esa (pre) supuesta semejanza: facilidades para su comprensión casi inmediata y, consecuentemente, un esfuerzo relativamente pequeño y muy circunscrito para su rápido aprendizaje. El gran problema que provoca: algunas dificultades muy particulares para la comprensión y también para la enseñanza ...”

(CELADA, M^a Teresa & GONZÁLEZ, Neide Maia. “El español en Brasil: un intento de captar el orden de la experiencia”. In: *O ensino do espanhol no Brasil: passado, presente, futuro*. João Sedycias (org.). São Paulo: Parábola Editorial, 2005. p. 73.)

A continuación leerá algunas afirmaciones relacionadas al fragmento leído.

- I. Con el término “(pre) supuesta” las autoras cuestionan la semejanza entre el portugués y el español.
- II. Las autoras sólo presentan puntos positivos de la cercanía entre las dos lenguas.
- III. Celada & González señalan probables consecuencias de la cercanía en el proceso de enseñanza de la lengua española.

Señale la opción que contiene la(s) afirmación(es) correcta(s).

- (A) Sólo I y III.
- (B) Sólo la II.
- (C) Sólo la I.
- (D) Sólo I y II.
- (E) Sólo II y III.

32

A continuación leerá algunas características específicas de los enfoques de enseñanza de lengua extranjera.

- I. Gramática y Traducción: enseñanza de la gramática como práctica de traducción.
- II. Método Audiolingual: expresión oral, aprendizaje por hábito, diálogos creados originalmente por los aprendices.
- III. Enfoque Comunicativo: distintas competencias lingüísticas, énfasis sobre funciones para comunicarse en contextos específicos.

Señale la opción que contiene la(s) caracterización(es) correcta(s).

- (A) Sólo la I.
- (B) Sólo la III.
- (C) Sólo I y III.
- (D) Sólo II y III.
- (E) Todas son correctas.

33

A continuación leerá un fragmento de un texto que habla sobre la evaluación en lengua extranjera.

“Assim, sob essa orientação, o ensino de línguas estrangeiras não apenas ensina formas linguístico-discursivas apropriadas a um determinado contexto social, mas problematiza o próprio contexto social ao tratar concomitantemente dos valores, das perspectivas e das experiências que perpassam uma determinada situação discursiva, em um processo que convida o aluno a responder ao seu entorno ao invés de reproduzir formas linguísticas previstas. A diferença, então, encontra-se no fato de que em lugar do ‘desempenho de funções sociais’, ou seja, a realização de uma atividade diante de modelos pré-estabelecidos, o ensino pautado numa visão de língua como ferramenta para agenciamento crítico problematiza essas mesmas funções sociais, levando o aluno a reconhecer a heterogeneidade tanto nos usos da língua quanto na produção de sentidos.”

(DUBOC, Ana Paula Martínez. “Ensino e avaliação de línguas estrangeiras: Tendências em curso”. In: RETORTA & MULIK, Katia Bruginiski (Orgs.). Avaliação no Ensino-Aprendizagem de Línguas Estrangeiras: Diálogos, Pesquisas e Reflexões. Campinas, SP: Pontes, 2014. p.27)

En ese fragmento, la autora hace una crítica explícita

- (A) a la ausencia de materiales dedicados a la lengua en uso.
- (B) a no pertinencia de dar lugar a lengua materna del aprendiz.
- (C) a la restricción del proceso de enseñanza a una única variedad de la lengua española.
- (D) a la reducción de la enseñanza de la lengua extranjera a una única función: la comunicación.
- (E) a centralización del proceso de enseñanza de lengua extranjera en la norma culta.

34

A continuación leerá un fragmento retirado de las OCEM.

“Evidentemente, esta propuesta de pensar el español y su enseñanza a partir de un modelo pluricéntrico obliga a repensar también la cuestión de los materiales didácticos y la dinámica actual de la disciplina, que hoy parece moverse en una sola dirección – desde el “centro” peninsular hacia la “periferia” mundial. Probablemente, optar por un ejercicio más realista, en términos sociolingüísticos, sea menos difícil de lo que parece y sin duda será mucho más enriquecedor porque nos permitirá poner en práctica, cabalmente, todas las posibilidades de nuestra lengua.” (BUGEL, 2000 apud BRASIL, 2006, p. 135).

Ahora leerá algunas afirmaciones relacionadas al fragmento leído.

- I. La autora aboga en favor de la enseñanza volcada hacia el centro peninsular.
- II. La autora califica de “enriquecedor” el ejercicio basado en las distintas variedades de la lengua española.
- III. Según la autora, no hay problemas respecto a los materiales didácticos de lengua española.

Señale la opción que contiene la(s) afirmación(es) correcta(s).

- (A) Sólo I y II.
- (B) Sólo II y III.
- (C) Sólo la II.
- (D) Sólo la III.
- (E) Todas son correctas.

35

A continuación leerá un fragmento de un texto mencionado en las OCEM.

“[...] es importante resaltar que el contacto que los alumnos tengan con las variedades del español no se puede establecer sólo por medio de simples curiosidades léxicas, como si las diferencias se redujeran a unas tantas palabras que se usan en un lugar y en otro no. Es necesario que las variedades aparezcan contextualizadas y por medio de un hablante real o posible que muestre dicha variedad en funcionamiento. El profesor no puede sólo hablar sobre las variedades y ser la única voz que las representa, es importante que transmita la palabra a otros hablantes que mostrarán cómo funciona realmente cada variedad.”

(VENTURA, 2005 apud BRASIL, 2006, p. 137).

En ese fragmento, la autora hace una crítica explícita a la

- (A) enseñanza de elementos lingüísticos en las clases.
- (B) ausencia de una verdadera representación de las distintas variedades de la lengua española.
- (C) variedad peninsular como única referencia en el proceso.
- (D) adopción de materiales centrados en la variedad peninsular.
- (E) presencia de material auténtico en las clases.

36

A continuación leerá otro fragmento retirado de las OCEM.

“O que muitas vezes se observa no ensino de Língua Espanhola, no entanto, é que ele está permeado pela ideia de que existe um mundo único e homogêneo constituído de objetos sempre idênticos que apenas mudam de nome quando se passa de uma língua a outra, algo que por vezes reduz o tratamento da variedade à apresentação de extensos “vocabulários” em que se oferecem as “equivalências”; só as palavras e certas formas mudariam na passagem de um código a outro. Antes de considerar qualquer tipo de correspondência/equivalência linguística, seria preciso determinar, por exemplo, até que ponto são possíveis (se é que o são) as equivalências entre as realidades referidas. Será un colectivo porteño a mesma coisa que una guagua habanera? A que mundo cada um deles nos remete? Que papéis peculiares desempenham nessas realidades com necessidades, valores, culturas e histórias tão peculiares?”

(BRASIL, 2006, p. 135, 136).

Ahora leerá algunas afirmaciones relacionadas al fragmento leído.

- I. En este fragmento se da destaque a la tendencia en la enseñanza de Lengua Española a tratar de manera homogénea las distintas variedades de la lengua.
- II. Las autoras mencionan una tradición reduccionista de restringir las diferencias entre las variedades a los ítems lexicales.
- III. En el documento, cuando eligen usar el vocablo “*equivalências*” entre comillas, puede interpretarse que, de hecho, no las entienden de esa forma.
- IV. Los dos ejemplos presentados pueden aproximarse por las funciones y distribuciones en el léxico, sin embargo tienen cargas semánticas específicas relacionadas al país en el que circulan.

Señale la opción que contiene la(s) afirmación(es) correcta(s).

- (A) Sólo I, II y III.
- (B) Sólo II, III, IV.
- (C) Sólo la I.
- (D) Sólo la IV.
- (E) Todas son correctas.

37

A continuación leerá otro fragmento de las OCEM.

“Assumindo, assim, que na experiência didática se dá uma inevitável situação de contato entre línguas, fica claro que não precisamos nem devemos abolir ou escamotear a língua materna das aulas de Espanhol, visto ter sido naquela língua que os aprendizes se constituíram sujeitos e construíram sua subjetividade.

Trata-se, portanto, de ter em conta e de não ter receio de recorrer ao conhecimento prévio da língua materna quando se considerar que esse recurso auxiliará o aprendiz a compreender o idioma estrangeiro. Assim, alguns princípios gerais da Linguística Contrastiva podem vir a ser muito úteis se aplicados nas ocasiões oportunas. Não se trata de defender, no entanto, a visão mais conservadora da Análise Contrastiva, mas de considerar que alguns de seus princípios, pautados no contraste entre as línguas e discursividades envolvidas, podem levar a resultados satisfatórios.”

(BRASIL, 2006, p. 142)

A partir del fragmento leído, es correcto afirmar que:

- (A) la presencia de la lengua materna debe garantizarse en el proceso.
- (B) al tratarse de lenguas cercanas, la presencia del portugués puede generar errores.
- (C) se concluye que en las clases de lengua española se sustituirá la identidad nacional por la extranjera.
- (D) en situación de lenguas en contacto, la presencia de la lengua materna debe restringirse a situaciones muy específicas.
- (E) se defiende el principio del análisis contrastivo según el cual la presencia de la lengua materna del aprendiz no está permitida.

38

A continuación, leerá un fragmento más de las OCEM.

“No caso específico do Espanhol para brasileiros, o fato de serem línguas genética e tipologicamente próximas, embora distanciadas em muitos aspectos, leva a um questionamento ainda maior quanto ao lugar que o Português deve ocupar, tanto no processo de ensino quanto no de aquisição e aprendizagem.

A proximidade levou, ao longo dos anos, ao surgimento de estereótipos e de visões simplistas e distorcidas sobre o Espanhol entre nós, as quais, entre outras coisas, reduzem as diferenças a uma lista de palavras consideradas ‘falsas amigas’, induzindo, assim, a uma concepção equivocada de que bastaria conhecer bem todas essas armadilhas para dominar esse idioma.

O impulso por contrastar e buscar pontos de aproximação e distância entre essas duas línguas tão ‘singularmente estrangeiras’ (CELADA, 2002) nunca se perdeu, e talvez por isso mesmo, ou quem sabe por uma certa inércia, persiste a ideia dos ‘falsos amigos’ como os grandes vilões da aprendizagem do Espanhol por brasileiros.”

(BRASIL, 2006, p. 139)

Ahora leerá algunas afirmaciones relacionadas al fragmento leído.

- I. Las autoras afirman que aunque sean lenguas cercanas sí se alejan en algunos puntos.
- II. En el fragmento se valora la presencia de las listas de los falsos cognados en las clases.
- III. En este fragmento, se critica la tendencia a limitar las diferencias entre las variedades de la lengua española a algunas palabras.

Señale la opción que contiene la(s) afirmación(es) correcta(s).

- (A) Sólo I y III.
- (B) Sólo II y III.
- (C) Sólo la I.
- (D) Sólo la II.
- (E) Todas son correctas.

39

A continuación leerá un fragmento del documento *Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio*.

“Ainda um aspecto bastante relevante a considerar, já esboçado anteriormente, diz respeito às competências a serem atingidas nos cursos de línguas. Atualmente, a grande maioria das escolas baseia as aulas de Língua Estrangeira no domínio do sistema formal da língua objeto, isto é, pretende-se levar o aluno a entender, falar, ler e escrever, acreditando que, a partir disso, ele será capaz de usar o novo idioma em situações reais de comunicação. Entretanto, o trabalho com as habilidades linguísticas citadas, por diferentes razões, acaba centrando-se nos preceitos da gramática normativa, destacando-se a norma culta e a modalidade escrita da língua. São raras as oportunidades que o aluno tem para ouvir ou falar a língua estrangeira. Assim, com certa razão, alunos e professores desmotivam-se, posto que o estudo abstrato do sistema sintático ou morfológico de um idioma estrangeiro pouco interesse é capaz de despertar, pois torna-se difícil relacionar tal tipo de aprendizagem com outras disciplinas do currículo, ou mesmo estabelecer a sua função num mundo globalizado.”

(BRASIL, 2000, p. 28)

Tras leer el fragmento, es correcto afirmar que:

- (A) El lugar de oír y hablar la lengua extranjera no es en la escuela.
- (B) Se trabaja en la escuela con situaciones reales de comunicación en la enseñanza de las cuatro habilidades lingüísticas.
- (C) La ausencia de motivación en las clases de lengua extranjera reside en el hecho de que esté centrada en el sistema lingüístico.
- (D) La enseñanza de la lengua extranjera en la escuela debe reducirse únicamente a la norma culta.
- (E) El contenido de lengua extranjera es muy específico y está muy alejado del de otras asignaturas.

40

A continuación leerá un fragmento de las OCEM.

“Portanto, o problema com a gramática não está propriamente nela, mas na concepção de gramática (e de língua) que orienta muitas vezes nossos cursos. Raramente está voltada para a compreensão, para a interpretação dos muitos efeitos de sentido e para as questões que regem o funcionamento de uma língua a partir das pistas que nos dá a sua materialidade; está, sim, mais preocupada com a materialidade em e por si mesma, tantas vezes mal trabalhada nas clássicas síntesis gramaticais que se reproduzem infinitamente. Mesmo quando o que se propõe é um enfoque dito comunicativo, é comum ver diluídos a heterogeneidade, as contradições e os conflitos constitutivos das relações sociais que se manifestam nas línguas e culturas.”

(BRASIL, 2006, p. 144)

A partir del fragmento leído, es correcto afirmar que

- (A) el mejor abordaje de la gramática se ve en el enfoque comunicativo.
- (B) una concepción de lengua volcada hacia la pluralidad de sentidos puede incluir la enseñanza de la gramática.
- (C) los libros dedicados a la gramática pueden ayudar al aprendiz en el momento de sus dificultades.
- (D) el trabajo dirigido hacia el reconocimiento de las clases gramaticales de una lengua es muy importante.
- (E) la enseñanza de la gramática es lo más importante en el proceso de adquisición de una lengua.

41

A continuación leerá un fragmento de las OCEM:

“sabe-se da tradição, bastante estendida e consolidada, de se contar com o apoio constante dos livros didáticos, senão como o único material utilizado, ao menos como o principal, o que leva, em certas ocasiões, a uma dependência excessiva. É fundamental encarar o livro didático como um ponto de referência para o trabalho docente, como um recurso, não o único, facilitador do processo de ensinar e aprender, como um guia orientador geral, que auxilia na seleção e organização dos objetivos e conteúdos.

(...)

Ainda no que se refere à adoção dos materiais didáticos comercializados no país, é preciso considerar em que medida eles contemplam a realidade nacional, regional e local, isto é, até que ponto apresentam a língua estrangeira – no nosso caso o Espanhol – como um idioma genética e tipologicamente próximo do Português, posto que a (relativa) proximidade existente entre ambas as línguas, paradoxalmente, facilita a aprendizagem ao mesmo tempo em que pode ser causadora de interferências ou mesmo de mal-entendidos, uma questão que já foi explorada neste documento.

(...)

Vê-se, portanto, que nem o manual adotado nem o material didático deliberadamente preparado, qualquer que seja, pode ser transformado num fim, mas deve ser considerado meio para se chegar a algo que o excede, que vai muito além dele. Da mesma forma, nem as teorias nem as metodologias podem ser tomadas como verdades inquestionáveis, objetos de uma profissão de fé. E só é possível romper essa circularidade do discurso pedagógico que transforma os meios em fins, como mostra Orlandi (1987), por meio da crítica.” (BRASIL, 2006, p. 155)

Ahora leerá algunas afirmaciones relacionadas al fragmento leído.

- I. Al utilizar los términos *“dependência excessiva”*, las autoras demuestran su posición contraria a la presencia del material didáctico como única fuente de datos del profesor.
- II. En el documento, se señala que, en el caso de lenguas como el portugués de Brasil y el español, la cercanía puede producir interferencias.
- III. En el fragmento, se afirma la importancia de que el profesor tenga una visión crítica respecto al material didáctico.

Señale la opción que contiene la(s) afirmacion(es) correcta(s).

- (A) Sólo I y II.
- (B) Sólo II y III.
- (C) Sólo la II.
- (D) Sólo la III.
- (E) Todas son correctas.

42

A continuación leerá un fragmento de CELADA (2007):

“Antes de continuar com o fio da reflexão central, gostaríamos de observar algo com relação à prática de ensino de línguas. Os professores de espanhol se apóiam com frequência na obra do Quino em suas aulas, pois os docentes de língua estrangeira, de forma geral, procuram materiais que “possam ser significativos” no processo formal de ensino/aprendizado – designação que, em muitas ocasiões, se refere a um processo de aquisição. Isto não é gratuito, consideramos que tem muito a ver com a preocupação por propiciar a identificação por meio da qual o aprendiz se filia aos sentidos de uma língua em funcionamento (...) Em síntese, pensamos de uma língua estrangeira, então, como instrumento e matéria, pois ela viria afetar – pensamos que ela atua como função – a já referida função estruturante que, para Revuz (id.), tem a materna na constituição do sujeito. Por isso, o processo de ensino dessa língua pode ser pensado como um processo que implica movimentos, deslizes, como um processo de subjetivação, de se fazer sujeito, de abandonar ou deixar de se identificar com certas posições relativas à língua materna e ir passando a ocupar outras, com as quais se identifica na língua estrangeira (cf. Serrani-Infante, 1998). Então, trabalhar uma tira como a de Mafalda, na prática de ensino/aprendizado de uma língua estrangeira, é um modo de entrar em contato com certas formas de dizer, neste caso, formas preponderantes na Argentina ou em certas discursividades da Argentina: Mafalda ‘fala curto e grosso’, sem rodeios, é direta; sua fala, enfim, se inscreve em discursividades marcadas.

(CELADA, Maria Teresa. **Quais as razões do espanhol como língua estrangeira para o brasileiro?** en: <https://scholar.google.com/citations?user=Ts1RbrUAAA&hl=pt-BR>)

Ahora leerá algunas afirmaciones relacionadas al fragmento leído.

- I. La autora menciona la frecuente recurrencia a la obra de Quino en el contexto de enseñanza de la lengua española en Brasil y lo ve de forma legítima.
- II. En el fragmento, la autora señala la importancia de que se facilite la identificación que permite al aprendiz afiliarse a los sentidos de una lengua en funcionamiento.
- III. La autora señala que el trabajo con tiras de Mafalda permite que uno entable contacto con discursividades de la Argentina.

Señale la opción que contiene la (s) afirmación (es) correcta (s).

- (A) Sólo I y II.
- (B) Sólo II y III.
- (C) Sólo I y III.
- (D) I, II y III.
- (E) Sólo la II.

43

A continuación leerá un fragmento del texto de Celada y González (2015).

“No obstante, todos sabemos que, en algún momento, cuando enseñamos lengua, hay que llegar a lo lingüístico y, para hacerlo, con frecuencia se recurre a las explicaciones gramaticales más tradicionales y a veces mediante una representación banalizada, simplificada y desactualizada de tal explicación.

De este modo, aquella “gramática” que se quiso rechazar y evitar vuelve en la peor de sus versiones, como el único apoyo para movilizar conocimiento en las prácticas de enseñanza.

Uno de los efectos de esa modalidad de trabajo es el de que se perpetúa, en un espacio vinculado a memorias de colonización marcadas por lo normativo, la representación de la lengua como gramática. Con el ánimo de ofrecerle resistencia a esa tendencia, partimos de la idea de que, al enseñar lengua, siempre es necesario que nos “fijemos” en determinadas estructuras, fragmentos o formas de decir y que interpretemos su funcionamiento para, así también, comprender el peso de su presencia material para interpretar el sentido de los textos que circulan en la sociedad.”

(CELADA, María Teresa & GONZÁLEZ, Neide Maia. “Interlocuciones entre el campo de los estudios del lenguaje y el de formación de profesores. Enseñar la lengua, sacar la lengua. Algunas reflexiones” In: SIGNOSELE, Buenos Aires, N°9, diciembre 2015, .p. 3. Consultado en usal.edu.ar)

Tras leer el texto, es correcto afirmar que

- (A) muchas veces, el contenido gramatical se presenta como fijo y estable, alejado de la lengua en uso.
- (B) sólo se debe tener en cuenta los estudios de lengua hechos a partir del marco teórico de la pragmática, la enunciación y el discurso.
- (C) los términos “banalizada”, “simplificadora” y “desactualizada” se utilizan para referirse a toda tipo de explicación gramatical en las clases de lengua.
- (D) los estudios descriptivos sobre el idioma, al ser muy teóricos, no contribuyen directamente para las clases de lengua extranjera.
- (E) la formación de profesores y la producción de materiales para la clase de lengua extranjera toman en cuenta los estudios descriptivos más actuales.

44

A continuación leerá otro fragmento del texto de Celada y González (2015):

“El gesto de volcarnos aquí al estudio del funcionamiento de las formas lingüísticas y de que en algunos artículos este conocimiento sea movilizado a la luz del abordaje de las condiciones de producción del texto o discurso enfocado, nos saca del espacio atravesado por dicotomías, en muchos casos reductoras, como la de “correcto/incorrecto”. Además, puede contribuir a dar visibilidad a estructuras pasibles de interpretación – revelando sentidos no siempre obvios – que en muchos casos guardan una potencial capacidad de extrañamiento al despertar resistencias o funcionar como puntos con los cuales el aprendiz “se engancha”. Extrañamiento que se da por la propia estructura de la lengua y por su forma de producir sentido, y que siempre es muy bienvenido en el proceso de enseñanza/aprendizaje de una lengua extranjera.

(...)

En este sentido, la experiencia nos viene mostrando que, cuando, sin negar tal conocimiento ni negar su importancia, tomamos ciertos saberes del área de los estudios estrictamente gramaticales y lingüísticos y los sometemos a una mirada discursiva, llevamos la cuestión de la lengua al campo del sentido y, por eso, los análisis, las interpretaciones, las explicaciones dadas en clase frecuentemente “tienen (más) sentido” para el aprendiz extranjero [fazem [mais] sentido para ele, como diríamos en portugués].”

(CELADA, María Teresa & GONZÁLEZ, Neide Maia. “Interlocuciones entre el campo de los estudios del lenguaje y el de formación de profesores. Enseñar la lengua, sacar la lengua. Algunas reflexiones” In: SIGNOS ELE, N° 9, diciembre 2015, .p. 3-4. Consultado en usal.edu.ar)

Ahora leerá algunas afirmaciones relacionadas al fragmento leído.

- I. La enseñanza de lengua a partir de la mirada de su funcionamiento lingüístico puede ayudar a seducir al aprendiz.
- II. El proceso de extrañamiento producido en el contacto con la lengua extranjera puede desalentar o atraer al aprendiz.
- III. La mirada discursiva hacia los estudios gramaticales y lingüísticos pueden dar sentido a las explicaciones en clase.

Señale la opción que contiene la(s) afirmación(es) correcta(s).

- (A) I y II.
- (B) I y III.
- (C) Sólo la I.
- (D) Sólo la II.
- (E) Todas son correctas.

45

A continuación leerá otro fragmento de Celada y González (2015):

“Nos gustaría también subrayar aquí otro sentido importante que tiene el gesto de divulgar resultados de investigaciones que se hacen en el ámbito académico, tal como las que se publican en este dossier. Es que consideramos que cuanto más se avanza en la investigación – en el caso de nuestras lenguas, ampliando las descripciones de sus variedades y desarrollando comparaciones e interpretaciones acerca de cómo funcionan – más se avanza en el proceso de descolonización lingüística que afecta a ambos simbólicos: español y portugués en la América del Sur. De hecho, la producción de conocimiento nos proporciona autonomía de reflexión y nos permite dejar de mirar nuestras lenguas como homogéneas, en beneficio de lo que se quiere, a veces, promover como estándar o “general”. Y también nos permite dejar de mirar la variación, la diversidad, la heterogeneidad lingüística, sobre todo cuando esta tiene que ver con la relación de la lengua española con otras del espacio americano (guaraní, quechua, aymara, por ejemplo) o, inclusive del espacio español (el euskera o el catalán, por ejemplo), como incorrecciones o dificultades de los hablantes, que son objeto de prescripciones o recomendaciones a partir de una perspectiva normativa. Por el contrario, la investigación y la reflexión hacen aparecer la diferencia y la peculiaridad y permiten, a partir de otro lugar (descriptivo/interpretativo y no normativo), que estas, de algún modo, se legitimen y no sean pasibles de borrado. Por otro lado, en el campo de la enseñanza, implican un factor de enriquecimiento al que no se debe renunciar en beneficio del pragmatismo de la simplificación. Y dicho sea de paso, ‘simplificar’, gesto muchas veces necesario en la adaptación de conocimientos a determinadas necesidades y determinado público, no significa reducir, achatar, banalizar; por ello es tan difícil hacerlo.”

(CELADA, María Teresa & GONZÁLEZ, Neide Maia. “Interlocuciones entre el campo de los estudios del lenguaje y el de formación de profesores. Enseñar la lengua, sacar la lengua. Algunas reflexiones” In: SIGNOS ELE, N° 9, diciembre 2015, p. 5. Consultado en usal.edu.ar)

Ahora leerá algunas afirmaciones relacionadas al fragmento leído.

- I. Los estudios descriptivos pueden contribuir a la descolonización lingüística que afecta a los hablantes de portugués y español.
- II. La investigación descriptiva refuerza el espacio político-lingüístico de la noción de estándar.
- III. La perspectiva normativa nos lleva a interpretar la heterogeneidad lingüística como fenómenos de incorrección.

Señale la opción que contiene la(s) afirmación(es) correcta(s).

- (A) Sólo I y III.
- (B) Sólo II y III.
- (C) Sólo la III.
- (D) Sólo la I.
- (E) Todas son correctas.

O texto a seguir refere-se às questões 46 a 50.

Texto 1:

Tía en dificultades

¿Por qué tendremos una tía tan temerosa de caerse de espaldas? Hace años que la familia lucha para curarla de su obsesión, pero ha llegado la hora de confesar nuestro fracaso. Por más que hagamos, tía tiene miedo a caerse de espaldas; y su inocente manía nos afecta a todos, empezando por mi padre que fraternalmente la acompaña a cualquier parte y va mirando el piso para que tía pueda caminar sin preocupaciones, mientras mi madre se esmera en barrer el patio varias veces al día, mis hermanas recogen las pelotas de tenis con que se divierten inocentemente en la terraza, y mis primos borran toda huella imputable a los perros, gatos, tortugas y gallinas que proliferan en casa. Pero no sirve de nada, tía solo se resuelve a cruzar las habitaciones después de un largo titubeo, interminables observaciones oculares y palabras destempladas a todo chico que ande por ahí en ese momento. Después se pone en marcha, apoyando primero un pie y moviéndolo como un boxeador en el cajón de resina, después el otro, trasladando el cuerpo en un desplazamiento que en nuestra infancia nos parecía majestuoso, y tardando varios minutos para ir de una puerta a otra. Es algo horrible.

Varias veces la familia ha procurado que mi tía explicara con alguna coherencia su temor a caerse de espaldas. En una ocasión fue recibida con un silencio que se hubiera podido cortar con guadaña; pero una noche, después de su vasito de hesperidina, tía condescendió a insinuar que si se caía de espaldas no podía volver a levantarse. A la elemental observación de que treinta y dos miembros de la familia estaban dispuestos a acudir en su auxilio, respondió con una mirada lánguida y dos palabras: “Lo mismo”. Días después mi hermano el mayor me llamó por la noche a la cocina y me mostró una cucaracha caída de espaldas debajo de la pileta. Sin decirnos nada asistimos a una vana y larga lucha por enderezarse, mientras otras cucarachas, venciendo la intimidación de la luz, circulaban por el piso y pasaban rozando a la que yacía en posición decúbito dorsal. Nos fuimos a la cama con una marcada melancolía, y por una razón u otra nadie volvió a interrogar a tía; nos limitamos a aliviar en lo posible su miedo, acompañarla a todas partes, darle el brazo y comprarle cantidad de zapatos con suelas antideslizantes y otros dispositivos estabilizadores. La vida siguió así, y no era peor que otras vidas.

(Julio Cortázar. *Historia de cronopios y de famas*)

46

El texto se inicia con la siguiente interrogación:

“¿Por qué tendremos una tía tan temerosa de caerse de espaldas?” (líneas 1 y 2)

El uso del futuro de indicativo referido al presente cronológico en la frase arriba, de acuerdo con la *Gramática Comunicativa del Español*, de Francisco Matte Bon (2005, tomo I), es una manera por medio de la cual el enunciador puede señalar el sentido de

- (A) posibilidad.
- (B) informalidad.
- (C) incredulidad.
- (D) hipótesis.
- (E) predicción.

47

Lea la citación entresacada del texto de Julio Cortázar:

“Por más que hagamos, tía tiene miedo a caerse de espaldas; y su inocente manía nos afecta a todos” (líneas 4 y 5)

Se puede decir que el fragmento señala la temática central del texto, que se puede resumir de la siguiente manera:

- (A) Las familias, como cualquier institución, poseen personas buenas y malas.
- (B) El miedo de la tía funciona como metáfora de la fragilidad de lo humano.
- (C) Los niños de la familia están siempre preocupados por los mayores.
- (D) El comportamiento obsesivo es algo que destruye las relaciones humanas.
- (E) Los comportamientos inocentes pueden molestarles a los demás.

48

Fíjese en el trozo citado a continuación:

“Varias veces la familia ha procurado que mi tía explicara con alguna coherencia su temor a caerse de espaldas.” (líneas 21 y 22)

El tiempo verbal subrayado arriba es el pretérito perfecto de indicativo, forma compuesta utilizada, según Matte Bon (2005, tomo I), para

- (A) crear un marco contextual a la proposición.
- (B) presentar el hecho pasado como el centro de interés del enunciado.
- (C) expresar que una acción es anterior a otra acción pasada.
- (D) señalar que un hecho pasado aún sigue vigente en el presente de la enunciación.
- (E) demostrar que se trata de acción más reciente que otra acción ocurrida en el pasado.

49

Lea a continuación una otra cita del cuento de Cortázar:

“A la elemental observación de que treinta y dos miembros de la familia estaban dispuestos a acudir en su auxilio, respondió con una mirada lánguida y dos palabras: ‘Lo mismo’.” (líneas 26-29)

Ahora lea algunas afirmaciones relacionadas a la posible exploración didáctica del trecho destacado.

- I. El trozo comprueba que las lenguas portuguesa y española son muy semejantes, por ello lo que más interesa al aprendizaje de estudiantes brasileños son los falsos cognados.
- II. El fragmento pone en evidencia la importancia de que expresiones lexicales de la lengua extranjera – como *“Lo mismo”*, en este caso – sean estudiadas y analizadas en sus contextos de enunciación.
- III. Se puede utilizar el trecho en destaque para trabajar simultáneamente cuestiones de interpretación textual y de adquisición lingüística de la lengua extranjera.

Señale la opción que contiene la(s) afirmación(es) correcta(s):

- (A) sólo la II.
- (B) sólo la III.
- (C) sólo I y II.
- (D) sólo II y III.
- (E) todas son correctas.

50

Si un docente empieza el trabajo de lectura del texto de Cortázar trayendo a flote, a partir del título *“Tía en dificultades”*, las imágenes y representaciones que los estudiantes pueden tener a principio en relación a esta figura familiar, se puede decir que su práctica echa mano de la siguiente estrategia de prelectura:

- (A) identificación de informaciones explícitas.
- (B) activación de conocimientos previos.
- (C) comprensión detallada.
- (D) establecimiento de hipótesis.
- (E) identificación de informaciones implícitas.

51

En el texto *“Espanhol: língua de encontros”*, Elzimar Goettenauer dice que:

“É fundamental que cada aprendiz – bem como todo professor – se veja como uma pessoa única, com sentimentos, opiniões e ideias próprias e importantes para os grupos dos quais faz parte, inclusive a classe de espanhol. Isso significa que a sala de aula não é meramente um lugar onde o professor está a postos para transmitir alguns conhecimentos a alunos que os recebem passivamente. A sala de aula deve ser espaço de discussão de temas variados que permita a todos a expressão livre de suas ideias. Ou seja, aprender a apresentar-se em espanhol pressupõe muito mais do que saber dizer o nome, a idade, a nacionalidade ou falar de gostos y aficiones. Pressupõe, em primeiro lugar, reconhecer-se como pessoa e saber que há muito mais a dizer de si mesmo!” (GOETTENAUER, 2005, p. 66)

Respecto a lo observado en el texto, señale V para la afirmativa verdadera y F para la falsa.

- () Se pone en cuestión la tradición didáctica que desconsidera la importancia de la expresión subjetiva en el aula.
- () Se ratifica la necesidad del trabajo con listados de expresiones idiomáticas en situaciones de presentación personal.
- () Se indica el presupuesto de que el sujeto se construye en el lenguaje y a través del proceso de interacción con distintos grupos sociales.

Las afirmativas son, respectivamente,

- (A) V, F y V.
- (B) F, V y V.
- (C) V, V y F.
- (D) F, F y F.
- (E) V, V y V.

52

En otro trecho del texto de Goettenauer, se encuentra la siguiente afirmación:

“Infelizmente, uma das atitudes do aprendiz de língua espanhola é o nivelamento: olhar sob um único ângulo distintos povos e crer que é possível comunicar-se com todos eles a partir de um mesmo paradigma, como se a língua fosse uma forma, um conjunto de normas, e não precisasse de adaptações, reformulações ou ajustes, conforme as diferentes realidades. Por outro lado, o professor privilegia, via de regra, uma das nações onde o espanhol é o idioma oficial – Espanha, na maior parte dos casos – ignorando as demais, seja por considerá-las de menor prestígio, seja por praticidade. As duas atitudes são extremas e improdutivas por uma razão muito simples: restringem as possibilidades de encontro.”

(GOETTENAUER, 2005, p. 70)

Las opciones abajo demuestran las actitudes de estudiantes o docentes de español lengua extranjera criticadas por la autora, **a excepción de una**. Señálela.

- (A) Los alumnos entienden la lengua como un conjunto unitario de normas.
- (B) El estudio de lengua extranjera funciona como forma de diálogo intercultural.
- (C) Los maestros trabajan textos de una sola variedad lingüística en sus clases.
- (D) El español peninsular tiene más prestigio y, por eso, ocupa un lugar protagónico en la didáctica del español.
- (E) Los aprendices de español como lengua extranjera suelen borrar las diferencias lingüísticas y culturales entre los pueblos hispánicos.

O texto a seguir refere-se às questões 53 a 56.

Texto 2

Poema 15

Me gustas cuando callas porque estás como ausente,
y me oyes desde lejos, y mi voz no te toca.
Parece que los ojos se te hubieran volado
y parece que un beso te cerrara la boca.

Como todas las cosas están llenas de mi alma
emerges de las cosas, llena del alma mía.
Mariposa de sueño, te pareces a mi alma,
y te pareces a la palabra melancolía.

Me gustas cuando callas y estás como distante.
Y estás como quejándote, mariposa en arrullo.
Y me oyes desde lejos, y mi voz no te alcanza:
déjame que me calle con el silencio tuyo.

Déjame que te hable también con tu silencio
claro como una lámpara, simple como un anillo.
Eres como la noche, callada y constelada.
Tu silencio es de estrella, tan lejano y sencillo.

Me gustas cuando callas porque estás como ausente.
Distante y dolorosa como si hubieras muerto.
Una palabra entonces, una sonrisa bastan.
Y estoy alegre, alegre de que no sea cierto.

(Pablo Neruda. *Veinte poemas de amor y una canción desesperada*)

53

Según la gramática de Matte Bon (2005/I, p. 257):

“Existe un número consistente de verbos y expresiones que se refieren a sensaciones, reacciones físicas o emotivas, etc. que experimenta un sujeto, en las que el sujeto que las vive / sufre (es decir: el sujeto al que se aplican) va en una forma de pronombre indirecto – y el verbo no concuerda con él, sino con lo que provoca la reacción o la sensación.”

Si se toma en cuenta que el verbo **gustar** forma parte de esa categoría verbal presentada por Matte Bon y si se observa su uso en el verso *“Me gustas cuando callas porque estás como ausente”*, del poema de Neruda, señale V para la afirmativa verdadera y F para la falsa, respecto a los análisis didácticos enumerados abajo:

- () La formulación *“Me gustas”* – con el verbo conjugado en 2ª persona de singular – es una forma popular considerada un error respecto a la gramática culta de la lengua y no se le debe llevar a la sala de clase.
- () En la construcción *“Me gustas cuando callas”* se puede identificar que el sujeto de la expresión emotiva del texto está representado gramaticalmente por el pronombre complemento indirecto de 1ª persona de singular, mientras el verbo **gustar** concuerda en la 2ª persona de singular con el elemento responsable por la sensación experimentada por el *yo lírico*.
- () El verso de Neruda es una interesante muestra de que el verbo **gustar** en español puede conjugarse en cualquier persona y número dependiendo de los elementos que ocupan las posiciones sintácticas de sujeto y complemento, en general distintas en comparación al portugués.

Las afirmativas son, respectivamente,

- (A) F, F y V.
- (B) F, V y V.
- (C) F, V y F.
- (D) V, V y V.
- (E) F, F y F.

54

En la segunda estrofa del poema de Neruda, se verifica el uso de distintas formas del posesivo femenino de 1ª persona de singular:

*“Como todas las cosas están llenas de mi alma
emerges de las cosas, llena del alma mía.
Mariposa de sueño, te pareces a mi alma,
y te pareces a la palabra melancolía.”*

Señale la única alternativa que presenta una afirmación **incorrecta** respecto al análisis del uso de esos posesivos en el trozo citado.

- El posesivo “mi” es una forma átona.
- El posesivo “mía” es una forma tónica.
- La forma tónica constituye una información nueva con respecto al sustantivo.
- Se aprovecha el uso de la forma “mía” (después del sustantivo) como recurso de formación de la rima poética.
- La forma tónica posee un uso restringido a la escritura literaria, al contrario de la forma átona, que es la única utilizada en el español hablado.

55

En la tercera estrofa del poema de Neruda, se percibe en la formación de la rima el énfasis puesto por el poeta sobre un fenómeno fonológico de su suelo natal que tiene la(s) siguiente(s) característica(s):

- Chile es una zona donde ocurre yeísmo.
- La Y y la LL se pronuncian igual en todas las regiones hispánicas.
- En la variedad chilena, la LL en “arrullo” se pronuncia de modo distinto a la Y en “tuyo”.

Señale:

- si sólo la afirmativa I está correcta.
- si sólo la afirmativa II está correcta.
- si sólo la afirmativa III está correcta.
- si sólo las afirmativas I y II están correctas.
- si todas las afirmativas están correctas.

56

En el verso del poema de Neruda, “*Me gustas cuando callas y estás como distante*”, el uso adverbial del vocablo **como** tiene la función de atenuar el grado de certeza de lo que se expresa a continuación.

Señale la única alternativa en la que todas las expresiones también transmiten el sentido de *incertidumbre*.

- “estás como ausente”; “me oyes desde lejos”; “se te hubieran volado”.
- “se te hubieran volado”; “Déjame que te hable”; “estás como quejándote”.
- “estás como quejándote”; “estás como ausente”; “como si hubieras muerto”.
- “Déjame que te hable”; “como si hubieras muerto”; “de que no sea cierto”.
- “me oyes desde lejos”; “de que no sea cierto”; “te pareces a mi alma”.

O texto seguir refere-se às questões 57 a 60.

Texto 3

The advertisement shows the silhouettes of a man and a woman standing against a light background. Below them are three orange cars. The text at the bottom left says "Cambia tu vida, cambiás tu auto." and the logo at the bottom right says "deautos ESPECIALISTAS EN AUTOS." with a circular arrow icon.

(Revista *AutoPlus*, Buenos Aires, N° 114, a bril 2014)

57

A partir de la campaña publicitaria de la revista *AutoPlus* se puede explorar elementos importantes para el trabajo con lengua extranjera en la educación básica.

De acuerdo con los Parámetros Curriculares de la Enseñanza Media en Brasil, es importante desarrollar en las clases de lengua extranjera en la escuela diversas competencias, entre las cuales se puede citar:

- hacer distinción entre las variedades lingüísticas.
- comprender de qué forma se puede interpretar un enunciado en razón a sus aspectos sociales y/o culturales.
- utilizar estrategias verbales y no verbales para favorecer la comunicación.

Señale la alternativa que contenga la(s) afirmativa(s) que coincide(n) con las características presentes en el texto publicitario citado:

- sólo la I.
- sólo la III
- sólo I y II
- sólo II y III
- todas son correctas.

58

Se puede aprovechar didácticamente el enunciado “*Cambia tu vida, cambiás tu auto*” para trabajar elementos lingüístico-discursivos fundamentales a la comprensión textual.

A continuación, señale la única alternativa correcta respecto al análisis del lema de la campaña.

- (A) El verbo “*Cambia*” está en imperativo afirmativo.
- (B) El sintagma “*tu vida*” ejerce la función sintáctica de objeto directo de la primera oración.
- (C) Hay una mezcla de tratamientos: la forma verbal “*cambiás*” corresponde al voseo y el posesivo “*tu*” al tuteo.
- (D) El verbo “*cambiás*” está en presente de indicativo y posee valor persuasivo en este género.
- (E) El uso de la letra negrilla sirve como un recurso estilístico aunque no interfiera en el contenido semántico de la frase.

59

De acuerdo con las Orientaciones Curriculares de la Enseñanza Media en Brasil, es función de las clases de lengua extranjera colaborar con el desarrollo del proceso de literacidad crítica.

Según el documento, esta propuesta de lectura “*procura levar os alunos a construir sentidos a partir do que leem, em vez de extrair o sentido do texto, pois não entende que os sentidos já estejam dados no texto, à espera da compreensão. Acredita, ainda, que os sentidos são construídos dentro de um contexto social, histórico, imerso em relações de poder. Daí ser a leitura uma atividade de linguagem que envolve conhecer o mundo, ter uma visão desse e refletir sobre as possibilidades e as conveniências de transformação social.*”

(BRASIL, 2006, p. 115-116)

De ese modo, leerá a continuación cuestiones – de carácter pedagógico – cuya finalidad sería desarrollar una comprensión lectora del anuncio citado (texto 3) comprometida con la literacidad crítica:

- I. ¿Cómo se dice “*auto*” en el español estándar?
- II. ¿Qué tipo de relación los elementos verbales y no verbales del texto establecen entre vida y consumo?
- III. Las imágenes del anuncio construyen el sentido de que la separación de una pareja lleva a la división de bienes, como el auto, en partes iguales. ¿Este tipo de división igualitaria está garantizada en todos los grupos sociales?

Señale la alternativa que contiene la(s) cuestión(es) que corresponde(n) a este tipo de trabajo:

- (A) Sólo la II.
- (B) Sólo I y II.
- (C) Sólo II y III.
- (D) Sólo I y III.
- (E) Todas son correctas.

60

El texto 3 permite el análisis de distintos aspectos relacionados a los estudios de género discursivo. Llevando en cuenta el estilo y las características composicionales del anuncio, se puede decir que

- (A) el registro adoptado es formal.
- (B) el soporte es digital.
- (C) la tipología textual es narrativa.
- (D) pertenece al dominio discursivo de la publicidad.
- (E) prioriza el lenguaje no verbal.